

# SINDIPA

# INTERSINDICAL

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

## **Não tem esquecimento e nem perdão: Massacre de Ipatinga completa 60 anos**

**Relembrar a história para honrar todos os que vieram antes de nós e lutaram por direitos e melhores condições de trabalho**

Há 60 anos, no ano de 1963, a direção da Usiminas se utilizou das forças de repressão do Estado e de seus vigilantes privados para produzir um massacre que retirou a vida de trabalhadores, de moradores de Ipatinga e até de um bebê que estava no colo de sua mãe.

Os trabalhadores na Usiminas estavam em greve exigindo melhores condições de trabalho. Na época, eram amontoados em alojamentos precários e durante a jornada de trabalho sofriam todo tipo de pressão e discriminação, a indignação se transformou em movimento.

### **Impedidos até de se alimentar**

O estopim para o início da greve aconteceu no dia 06 de outubro quando um vigilante da Usiminas atirou contra um saquinho de leite levado por um trabalhador. O leite fazia parte do lanche que os trabalhadores recebiam. Veja a crueldade da direção da empresa que além de impor péssimas condições de trabalho, ainda tentava impedir os trabalhadores de se alimentar.

### **Invasão de alojamento, tiros, chacina provocada pelo capital para tentar conter a luta dos trabalhadores**

Os alojamentos dos trabalhadores foram invadidos pela Polícia a mando da Usiminas e no dia 07 de outubro quando os trabalhadores estavam reunidos em assembleia no lugar que hoje está o *shopping* de Ipatinga a polícia abriu fogo contra a multidão.

Atingiram trabalhadores na Usiminas, mulheres e uma criança, um bebê que estava no colo da mãe foi atingido e morreu. A mãe também faleceu.

O número de mortos divulgado na época foram de 8, mas os relatos de quem testemunhou aquela tragédia mostram que foram dezenas de mortes.

### **Impunidade e tentativa de apagar a história**

Até hoje a direção da Usiminas e o braço armado do Estado não foram punidos por conta do crime que arrancou a vida de operários na usina, trabalhadores da cidade e uma criança.

Junto com a impunidade a direção da Usiminas com o apoio dos governos de plantão fez de tudo para esconder o massacre que fez no ano de 1963.

Os trabalhadores que falavam sobre o massacre eram demitidos, as famílias eram intimidadas e em toda a cidade o silêncio sobre o crime cometido pela Usiminas reinou.

Durantes décadas muitos trabalhadores efetivos na Usiminas e contratados pelas terceirizadas desconheciam a história sobre o massacre, os jovens não souberam disso nas escolas, a Prefeitura, a Câmara de Vereadores, todos os espaços da cidade a mando da Usiminas se calaram.

Mas, a partir de 2011, a Intersindical começou a organizar a chapa que derrubou os pelegos que estavam no Sindicato e desde então através de Jornais e assembleias revelamos a verdadeira história por tantos anos escondida.

**A CADA OUTUBRO LEMBRAR E DENUNCIAR O MASSACRE É UMA FORMA DE HONRAR AQUELES QUE TIVERAM AS VIDAS ARRANCADAS E FORTALECER A LUTA EM DEFESA DA VIDA DA CLASSE TRABALHADORA**

# Para ampliar seus lucros os patrões atacam a vida da classe trabalhadora com péssimas condições de trabalho e com repressão

Em outubro de 1963 para acabar com a justa luta dos trabalhadores que exigiam melhores condições de trabalho, a Usiminas usou a polícia para agredir e matar.



Os anos se passaram e os patrões continuam mantendo através das péssimas condições de trabalho. Quanto mais os lucros crescem, crescem os acidentes, o adoecimento e as mortes provocadas pelo trabalho.

**Explosão em unidade da Usiminas em Ipatinga deixa pelo menos 30 feridos. Usina fica no centro da cidade.**

No início da tarde, moradores relataram um estrondo e forte tremor sentido em diferentes pontos de Ipatinga. A Usiminas confirmou que houve uma explosão em um gasômetro.” Jornal Correio Braziliense agosto de 2018

“Operário morre após cair em fosso de 10 metros de altura na Usiminas. O operário foi levado ao hospital Márcio Cunha, no sábado, passou por cirurgia, mas não resistiu aos ferimentos.” Jornal Estado de Minas julho de 2019.

“Morre funcionário da Usiminas hospitalizado após vazamento de gás dentro da empresa.” G1 dezembro de 2022

## A LUTA CONTINUA EM DEFESA DOS DIREITOS E DA VIDA DA CLASSE TRABALHADORA

Desde 2013 ano em que derrotamos os pelegos que estavam no Sindicato a serviço da Usiminas retomamos a luta contra os ataques da Usiminas e das demais empresas que aumentam seus lucros explorando o trabalho e sugando a saúde e a vida dos trabalhadores.

A luta é constante contra as péssimas condições de trabalho, o turno massacrante e o desrespeito aos direitos.



**NÃO ESQUECER A HISTÓRIA, HONRAR OS QUE DERAM A VIDA LUTANDO E SEGUIR A LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS E PARA AVANÇAR EM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO ENFRENTANDO OS ATAQUES DOS PATRÕES E DOS GOVERNOS É NOSSO COMPROMISSO**

